

FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO SANTARRITENSE - FES
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E INFORMÁTICA - FAI

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG

2005

DIRETOR

Prof. Aldo Ambrósio Morelli

VICE-DIRETOR

Prof. Benedito Márcio Barbosa Magalhães

COORDENADOR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. José Cláudio Pereira

**COORDENADORA DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO/CIÊNCIA DA
COMPUTAÇÃO**

Profa. Eunice Gomes de Siqueira

SUMÁRIO

1. Histórico da Instituição.....	4
2. Mecanismos de inserção regional.....	6
3. Missão e Visão.....	9
4. Âmbitos de atuação.....	10
5. Princípios filosóficos gerais.....	11
6. Políticas de gestão.....	13
7. Políticas de ensino, de pesquisa e de extensão.....	15
8. Perfil profissional.....	17

1. Histórico da Instituição

A FAI Faculdade de Administração e Informática, com sede em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, é um estabelecimento isolado, particular, de ensino superior, mantido pela Fundação Educandário Santarritense, pessoa jurídica de direito privado com sede e foro em Santa Rita do Sapucaí, sendo regida por seu Regimento Interno e pela Legislação Brasileira do Ensino Superior.

Fundada em 12 de janeiro de 1971 a partir do esforço conjunto de um grupo de professores e da comunidade local, oferece cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas áreas de Administração e Informática, estruturados de acordo com um processo de atualização contínua, visando a adequação às crescentes evoluções tecnológicas e às exigências do mercado.

A FAI oferece até o momento, no período noturno, o Curso de Administração, voltado para atender, principalmente, o mercado empresarial da região do Sul de Minas, oferecendo um currículo atualizado reformulado a partir de 1999 de acordo com as mais modernas teorias e práticas da administração da “Era da Globalização”. A qualidade do Curso de Administração da FAI é comprovada com os conceitos recebidos nos provões do MEC: “C” em 1996, 1997 e 1998, “E” em 1999, “A” em 2000, “C” em 2001, “C” em 2002 e “A” em 2003.

Premiando a qualidade do “Curso de Tecnologia em Processamento de Dados”, o segundo curso da área de informática implantado no estado de Minas Gerais em 1978, e visando atender aos anseios do mercado de trabalho e dos futuros profissionais de informática, foi autorizado pelo MEC, em 26 de setembro de 1997, o “Curso de Bacharelado em Ciência da Computação” o qual, oferecendo um currículo atual e adaptado à vertiginosa evolução das ciências da computação, está sendo oferecido desde 1998 em substituição ao primeiro e, já é reconhecido pelo MEC conforme Portaria 472 de 22 de fevereiro de 2002. A partir de 2003, este curso manteve a estrutura curricular, mas passou a chamar-se Bacharelado em Sistemas de Informação.

O curso de Pós-Graduação e Extensão em Informática na Educação, criado em 1998, visa atender ao mercado educacional e manter coerência com a política de educação continuada. Foi o primeiro curso de capacitação em Informática na Educação da região sul de Minas Gerais. O objetivo do referido curso é capacitar professores para a aplicação de software educacionais como ferramenta pedagógica e para a exploração dos recursos tecnológicos disponíveis no mercado em hardware e software.

Em 2002 criou, com grande sucesso, a Faculdade Aberta à Maturidade, cumprindo seu papel de educadora e participante ativa da sociedade onde se insere. Desta forma, abriu suas portas para a educação não formal continuada, voltada para um público especial que, já tendo alcançado a maturidade, busca, com seu espírito jovem e cheio de energia, atualizar seus conhecimentos, desenvolvendo o seu potencial criativo e integrar-se ao convívio social, mantendo-se em plena forma física e mental.

Cumprindo com a sua missão de formar cidadãos competentes, a FAI oferece aos seus alunos e à comunidade outros recursos, programas, eventos e atividades acadêmicas, onde se destacam o Centro de Desenvolvimento e Pesquisa, a Semana da FAI e a Feira de Tecnologia da FAI - FAITEC, o Projeto de Administração Aplicada - PAA e o Projeto Final de Curso.

Atendendo às necessidades impostas pelo seu crescimento ao longo de sua existência, a FAI está expandindo a infra-estrutura do Campus.

2. Mecanismos de inserção regional

O chamado Vale da Eletrônica, na região sulmineira do médio Sapucaí, foi uma expressão cunhada pela mídia numa referência ao que ocorria no Vale do Silício, USA, para identificar o fenômeno de integração da escola ao setor produtivo, verificado na cidade de Santa Rita do Sapucaí - MG a partir dos anos 50, com a criação da Escola Técnica de Eletrônica (ETE), do Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL) e da Faculdade de Administração e Informática (FAI).

Essas Escolas desenvolveram modelos acadêmicos fortemente orientados para as demandas do mercado e, em pouco tempo, posicionaram-se no segmento industrial eletro-eletrônico e de comunicações, como centros de preparação de recursos humanos altamente qualificados. O subproduto mais expressivo dessa vocação para o mercado foi o empreendedorismo, que marcou o perfil do alunado dessas escolas e transformou a pequena Santa Rita numa verdadeira incubadora de empresas de base tecnológica - hoje já são mais de 100 somente na área tecnológica, alterando substancialmente a estrutura da sua economia antes representada, com exclusividade, pelo setor agropecuário.

Como nenhuma empresa sobrevive sem gestão, a FAI, em 1971, colocou em funcionamento seu Curso de Administração. Sendo o Pólo Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí um Pólo movido pela alta tecnologia da eletrônica e das telecomunicações, a Informática não poderia faltar. Assim foi que a FAI, antes mesmo que o mundo constatasse que não poderia mais viver sem software, em 1978 abriu o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, cuja contribuição com a região, Estado e país é inegável, pois foi pioneira em Informática fora das principais capitais brasileiras.

Hoje, não há dúvidas de que Santa Rita é um pólo de tecnologia, de valor estratégico para o país. O papel das suas escolas e a relevância desse processo de integração têm sido objeto de vários estudos e da atenção especial de agentes governamentais e de órgãos internacionais de cooperação técnica, todos compromissados, através de projetos específicos, com a sustentação e a ampliação desse modelo de desenvolvimento.

Dentre os projetos nos quais a FAI se insere e atua ativamente estão o Projeto de Desenvolvimento da Rota Tecnológica 459, que integra mais de 100 municípios ao longo da rodovia BR 459, que liga Poços de Caldas - MG a Lorena - SP; o Cluster de eletro-eletrônica e tecnologias da informação, apoiado pela FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, que compreende os municípios de Itajubá, Pouso Alegre e Santa Rita do Sapucaí; o Projeto Universidade e Sociedade que envolve a UNIVAS - Universidade de Pouso Alegre, FDSM - Faculdade de Direito do Sul de Minas, UNIVERSITAS - Centro Universitário de Itajubá e a FAI; o próprio projeto Vale da Eletrônica, que transformou a cidade num Pólo Tecnológico que conquistou o Prêmio de Prefeito Empreendedor e o título de Cidade Empreendedora da Região Sudeste em 2002 - prêmio criado pela Fundação Mário Covas e SEBRAE Nacional.

Há um interesse explícito da comunidade empresarial do “Vale da Eletrônica” e da região Sul de Minas pela utilização da mão-de-obra qualificada na FAI. Como exemplos, podemos citar as empresas que dependem da mão-de-obra altamente especializada em software e tecnologias modernas de desenvolvimento orientadas ao objeto, além, é claro, do suporte gerencial dos profissionais de administração.

É oportuno lembrar que a FAI está localizada geograficamente na região sul de Minas, na BR-459, entre Pouso Alegre e Itajubá, para onde está previsto que, com a conclusão da duplicação da BR-381 (Rodovia Fernão Dias), será a região de maior crescimento industrial do País. As empresas de base tecnológica certamente escolherão o município de Santa Rita do Sapucaí para se instalarem, pois aqui têm mão-de-obra especializada, cluster do setor (cooperação entre empresas) e benefícios do poder público.

Em breve, 50 vagas anuais para Sistemas de Informação e 120 para Administração serão insuficientes para atender somente a região do “Vale da Eletrônica” e da “Rota Tecnológica 459 - Poços de Caldas/MG à Lorena/SP.

Hoje, os alunos da FAI ainda são muito disputados por grandes empresas de São Paulo e Campinas. Frequentemente tem ocorrido que quando um empresário local procura um

estagiário ou um ex-aluno da FAI, já não há mais nenhum em disponibilidade e normalmente eles são contratados antes do final do estágio curricular.

Portanto, podemos afirmar que, a FAI, com seus cursos de Bacharelado e de Extensão, já não é mais somente importante para o desenvolvimento da região, mas absolutamente necessária para atender ao desenvolvimento tecnológico que já se instalou na cidade.

3. Missão e Visão

Missão

Formar profissionais para as áreas de gestão e tecnologia, através de programas educacionais que atendam às necessidades do mercado, apoiando, com a prestação de serviços, o processo de desenvolvimento das organizações e da sociedade.

Visão

Ser referência regional de atuação marcante na Educação em suas áreas de atuação.

4. Âmbitos de atuação

Campo de atuação do egresso do curso de Administração:

- Organizações públicas ou privadas de qualquer setor da economia.
- Cargos públicos ou privados em áreas voltadas à sua formação.
- Oportunidade de lecionar em instituições de ensino superior após obter titulação adequada.
- Montar o seu próprio negócio, em qualquer área em que tenha habilidade ou experiência ou conhecimento e identifique um nicho de mercado.

O egresso do curso de Sistemas de Informação poderá atuar nas seguintes funções:

- Analista de Sistemas
- Projetista de Sistemas
- Desenvolvedor de Sistemas
- Gerente de Projetos
- Analista de Negócios
- Administrador de Banco de Dados
- Administrador de Redes de Computadores
- Gerente de Sistemas de Informação
- Empresário da área de Sistemas de Informação
- Consultor na área de Sistemas de Informação
- Auditor de Sistemas de Informação

5. Princípios filosóficos gerais

A FAI segue as orientações, princípios, ética e valores da Igreja Católica, onde o ser humano é a razão da existência da instituição e o trabalho é voltado ao seu desenvolvimento profissional e um cidadão responsável, capaz de agir em seu ambiente e promover as mudanças necessárias, visando o coletivo e entendendo seu próximo com um irmão.

5.1. Objetivos

- 5.1.1. Formação de profissionais e especialistas de nível superior nas áreas de Administração e Informática.
- 5.1.2. Realização de pesquisas e o estímulo a atividades criadoras.
- 5.1.3. A difusão do conhecimento através da extensão do ensino à comunidade, mediante cursos e serviços especiais.

5.2. Finalidades

- 5.2.1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- 5.2.2. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.
- 5.2.3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.
- 5.2.4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- 5.2.5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão

sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- 5.2.6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- 5.2.7. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

6. Políticas de gestão

A estrutura organizacional da FAI é constituída dos seguintes órgãos:

6.1. Congregação

A Congregação é o órgão superior deliberativo em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar, constituída pelos ocupantes das seguintes funções:

6.1.1. Diretor, seu Presidente.

6.1.2. Vice-Diretor.

6.1.3. Coordenadores Acadêmicos dos Cursos.

6.1.4. Professores Titulares em exercício.

6.1.5. Dois representantes dos demais professores em exercício.

6.1.6. Um representante do Corpo Discente de cada curso.

6.1.7. Dois representantes da Comunidade.

6.1.8. Um representante do Corpo Técnico-Administrativo.

5.3. Diretoria

A Diretoria, exercida pelo Diretor, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da FAI. Na ausência ou impedimento do Diretor, a função será exercida pelo Vice-Diretor.

O Diretor e o Vice-Diretor serão indicados pela Congregação em lista tríplice e designados pelo Conselho Executivo da Entidade Mantenedora, para exercer mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida uma recondução.

5.4. Conselho Departamental

O Conselho Departamental, órgão técnico de coordenação e assessoramento em matéria didático-científica e administrativa é constituído por:

6.3.1. Diretor, seu Presidente.

6.3.2. Vice-Diretor.

6.3.3. Coordenadores Acadêmicos dos Cursos de graduação.

6.3.4.. Chefes de Departamentos.

6.3.5. Um representante do Corpo Discente, de cada curso da Faculdade, indicado anualmente pelo Diretório Acadêmico, permitida uma recondução.

5.5. Coordenação Acadêmica dos Cursos

O Coordenador Acadêmico de cada curso, subordinado diretamente à Diretoria, será designado pelo Diretor.

5.6. Departamentos

Cada Departamento é constituído pelos professores das disciplinas que o integram e um representante estudantil.

7. Políticas de ensino, de pesquisa e de extensão

Além dos cursos de Graduação, a Faculdade poderá ministrar cursos de Extensão, Aperfeiçoamento, Especialização e de Pós-Graduação.

7.1. Cursos

Os cursos de Graduação, abertos a portadores de certificado ou diploma de conclusão dos estudos de nível médio ou equivalente, que tenham obtido classificação em Processo Seletivo, destinam-se à formação profissional em nível superior.

A Faculdade tornará públicas, através de catálogo, as condições de oferta dos cursos que ministra, informando aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

Os cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Pós-Graduação, abertos a portadores de diploma de Graduação ou equivalente que satisfaçam os requisitos exigidos em cada caso, destinam-se à formação de especialistas mediante aprofundamento dos estudos superiores ou treinamento em técnicas especializadas.

Os cursos de Extensão, abertos aos portadores dos requisitos exigidos em cada caso, destinam-se à divulgação e atualização de conhecimentos e técnicas, visando à elevação cultural da comunidade.

O currículo pleno de cada curso de Graduação, obedecidas as Diretrizes Curriculares emanadas do Poder Público, integrado por disciplinas e práticas com a seriação estabelecida, cargas horárias respectivas, duração total e prazos de integralização encontram-se formalizado no Projeto Pedagógico do Curso.

O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, é elaborado pelo professor, aprovado pelo Departamento e pela Coordenação Acadêmica do respectivo curso.

A integralização curricular é feita pelo regime seriado.

7.2. Pesquisa

A Faculdade poderá incentivar a pesquisa através de concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos, encontros, seminários e outros eventos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e demais meios ao seu alcance.

Os projetos de pesquisa serão executados pelo CDP - Centro de Desenvolvimento e Pesquisa e apoiados pelos Departamentos a que estejam afetos.

7.3. Extensão

A Faculdade mantém atividades de extensão cultural para difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seus cursos.

8. Perfil profissional

O Perfil do Egresso

A FAI formará um profissional generalista, orientado para habilidades essenciais (técnicas, humanas, conceituais) e específicas, que atendam às características da região, porém preparado para liderar mudanças e transformações locais, regionais e globais, com acentuado espírito empreendedor.

Baseado nas Diretrizes Curriculares para Cursos de Administração, o processo pedagógico deverá garantir que o graduando demonstre, ao final do curso, necessariamente:

- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.
- Formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.
- Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais.
- Competência para comunicar com eficácia suas idéias e anseios.
- Competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.
- Capacidade de atuar em equipes multidisciplinares e de liderá-las quando necessário.
- Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança e da auto-aprendizagem.

Traduzidos para nossa realidade devem ser objeto de internalização nos programas das disciplinas e seus respectivos planos de ensino:

- Incrementar o foco na formação do Empreendedor atuante nas suas diversas facetas: a) desenvolvendo novos negócios capazes de atender às demandas provocadas pelo crescimento da região; b) desenvolver o potencial empreendedor e criativo dos profissionais formados pela FAI para que possam atuar pró-ativamente e conscientes de seu papel como agentes de mudanças nas organizações.
- Com ações que possibilitem a interdisciplinaridade, isto é, ações conjuntas a cada ano que incluem a confecção, passo a passo, de projetos conjuntos de integração dos conteúdos, permitindo ao aluno uma melhor visão da sua futura profissão, da sua atuação profissional. Seguir, portanto, a linha atual de administração holística, sistêmica e globalizada. A escola atuando como a empresa atua hoje e não repetindo valores desatualizados, e desarticulados. Não se descuidando do seu papel propulsor, influenciar a sociedade para adoção de novas tecnologias do fazer participativo e cooperativo.
- Integração total dos conteúdos considerando que estes devem estar disponíveis à medida que são utilizados, isto é, promover a constante reorganização curricular para permitir que, por exemplo, os conteúdos de estatística acompanhem os de Marketing e Pesquisa e análise de mercado, reproduzindo as condições empresariais de resolução de problemas como o do lançamento de um produto.
- Atuar de forma preventiva efetuando avaliações sistemáticas, por ano, em todas as disciplinas, com o intuito de acompanhar a evolução do aprendizado, permitindo que os conceitos administrativos sejam convenientemente assimilados;
- Uso de novas tecnologias de educação à distância (Projeto FAI-On-Line) no sentido de aumentar geometricamente as interfaces com o aluno, aumentando o acompanhamento do seu aprendizado.

As habilidades que contribuem para a formação do perfil do profissional desejado envolvem:

- Habilidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações.
- Habilidade de utilização de raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos.
- Habilidade de interagir criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais.
- Habilidade de demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo.
- Habilidade de lidar com modelos de gestão inovadores.
- Habilidade de resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante dos problemas e desafios organizacionais.
- Habilidade de ordenar atividades e programas, de decidir entre alternativas e de identificar e dimensionar risco.
- Habilidade de selecionar estratégias adequadas de ação, visando atender interesses interpessoais e institucionais.
- Habilidade de selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns.

Objetivos do Curso

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação tem por objetivo formar profissionais críticos, ativos, conscientes de seu papel social e de sua contribuição para o desenvolvimento tecnológico do país e capazes de:

- especificar, analisar, projetar, implementar, implantar e manter sistemas de informação;
- gerenciar projetos de desenvolvimento de sistemas de informação e,

- gerenciar sistemas de informação aplicados às áreas administrativas e industriais das organizações.

Perfil do Egresso

O egresso deve ter condições de assumir um papel de agente transformador do mercado, sendo capaz de provocar mudanças através da incorporação de novas tecnologias na solução dos problemas e propiciando novos tipos de atividades.

Aprofundando nos objetivos do curso, destaca-se a importância na habilidade de resolução de problemas do mundo real, dentro de um contexto organizacional. Isto requer profissionais que entendam a complexidade organizacional, em suas diversas dimensões, e façam uso de conceitos, metodologias e ferramentas da área de sistemas de informação para se instrumentalizar e atuar satisfatoriamente neste ambiente.

Esta habilidade desejada para resolução de problemas envolve a identificação dos problemas e oportunidades na área de sistemas de informação, a decomposição destes problemas, o desenvolvimento de alternativas, a concepção de projetos e sistemas, o gerenciamento do desenvolvimento desses sistemas e projetos, a validação e implementação das soluções identificadas.

Isto deve ocorrer de maneira consistente, buscando preparar a organização e seus processos de trabalho para as mudanças decorrentes da implementação das soluções desenvolvidas. Neste sentido, a habilidade de trabalho em equipe, atuação em um contexto multidisciplinar e capacidade de comunicação oral e escrita destacam-se como fundamentais para o sucesso das soluções para os problemas a serem resolvidos no mundo real.